

Os impactos da pandemia e evidências de recomposição das aprendizagens na pré-escola

Um estudo em Sobral/CE

Qual foi o **impacto do fechamento das escolas durante a pandemia da covid-19** no desenvolvimento das crianças na pré-escola? Como foi o processo de **recomposição do aprendizado** no retorno das atividades presenciais? Este estudo, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOpE) – UFRJ, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o município de Sobral/CE, traz algumas respostas para essas perguntas.



▶ **Clique aqui** para acessar o relatório publicado em **2022**

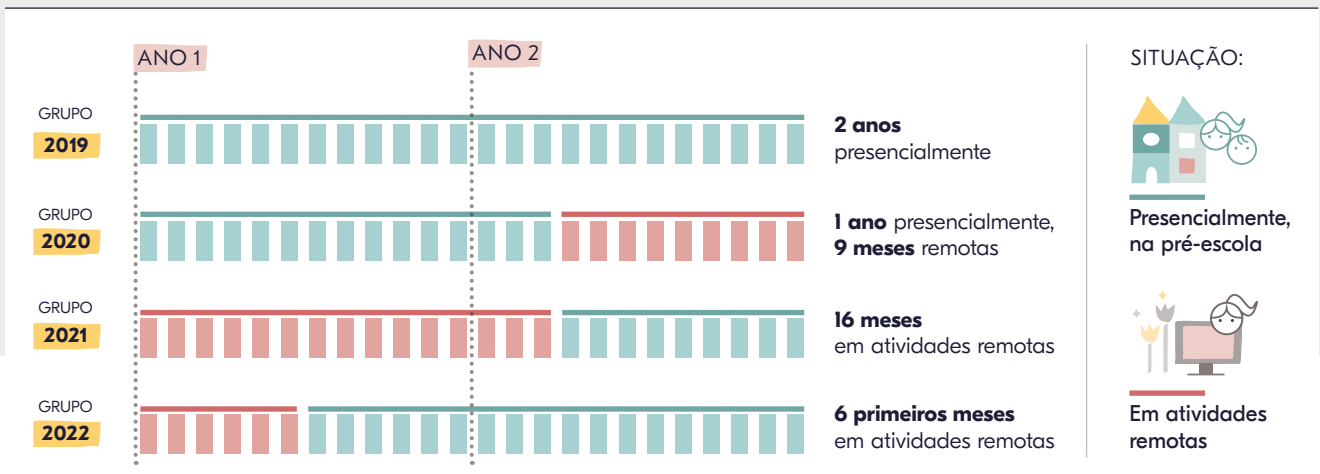
COMO FOI FEITO O ESTUDO

A **pesquisa foi feita** com 1364 crianças matriculadas na rede pública municipal de Sobral, no Ceará, que frequentaram a pré-escola entre os anos de 2019 e 2022 e foram sorteadas para participarem do estudo. Em 2019, o objetivo do estudo era investigar características da oferta da educação infantil que contribuíam para a aprendizagem das crianças. A partir de 2020, a intenção do estudo passou a ser avaliar os efeitos da pandemia no bem-estar e no desenvolvimento das crianças. O passo seguinte foi entender como se deu o processo de recomposição das aprendizagens no retorno às atividades presenciais durante a pré-escola, período importante para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança, como destaca a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

OS OBJETIVOS FORAM:

- ▶ **Evidenciar os impactos** no nível de aprendizado em linguagem e matemática a partir de aplicação de instrumentos que medem habilidades nessas áreas;
- ▶ **Identificar o grau** de desenvolvimento das habilidades socioemocionais por meio de questionários respondidos por professores e responsáveis;
- ▶ **Avaliar a aptidão física** e habilidades motoras básicas, utilizando um teste específico.

Coleta de dados com os 4 grupos de crianças do estudo, em diferentes situações em anos/meses de pré-escola



O estudo concentrou suas análises em dois aspectos:
1) os efeitos da pandemia sobre o desenvolvimento e as desigualdades de aprendizagem; e
2) evidências de recomposição das aprendizagens



OS INSTRUMENTOS USADOS NAS AVALIAÇÕES

Dimensão cognitiva: indicadores do Desenvolvimento da Criança no Início da Escola, uma adaptação do Performance Indicator for Primary Schools

Desenvolvimento da aptidão física e habilidade motora: Teste Sentar e Levantar

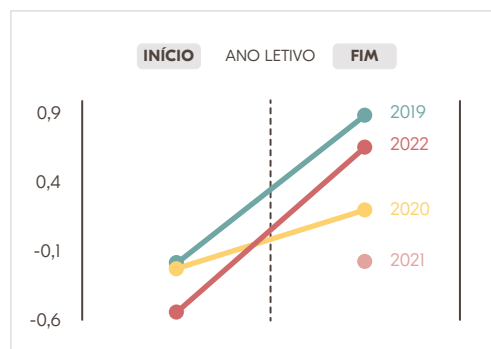
Desenvolvimento socioemocional: dados coletados a partir de questionários respondidos por professores, utilizando-se ferramenta desenvolvida pela Universidade de Durham e adaptada ao contexto brasileiro pelos pesquisadores

RESULTADOS DO ESTUDO

Impactos na aprendizagem

A **interrupção das atividades presenciais** foi prejudicial para a aprendizagem das crianças tanto em linguagem como em matemática. O grupo mais afetado foi o que concluiu a educação infantil em 2021, ou seja, o que teve o menor tempo de atividades presenciais durante a pré-escola: apenas seis meses. É possível observar um ritmo de aprendizagem mais acelerado no grupo de 2022, sinalizando uma recuperação parcial dos efeitos da pandemia.

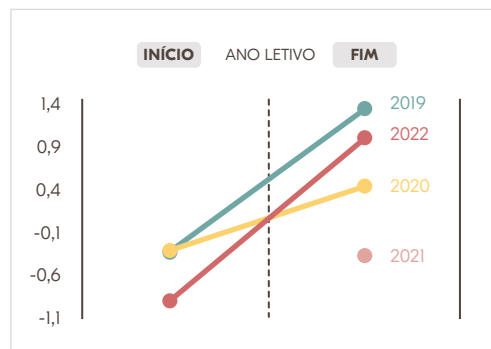
Os resultados abaixo mostram o ponto médio dos quatro grupos de crianças que participaram do estudo ao longo do segundo ano da pré-escola. À esquerda onde as crianças estavam no início do ano letivo e à direita ao final do período¹.



Fonte: LAPOPE/UFRJ.

Nível em Linguagem

Nível em linguagem das turmas de pré-escola no início e fim dos anos letivos de 2019, 2020, 2021 e 2022.



— 2019 — 2020 — 2021 — 2022

Fonte: LAPOPE/UFRJ.

Nível em Matemática

Nível em matemática das turmas de pré-escola no início e fim dos anos letivos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Qual é o tamanho da diferença na aprendizagem?

O **grupo de 2022** ingressou no ensino fundamental no ano de 2023 com um nível de desenvolvimento mais próximo ao observado no grupo de 2019, se comparado com os grupos de 2020 e 2021.

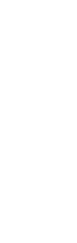
Grupo de 2019



Grupo de 2021
Diferença de 10 a 11 meses

Grupo de 2020
Diferença de 6 a 7 meses

Grupo de 2022
Diferença de 3 a 4 meses



Déficits de aprendizado

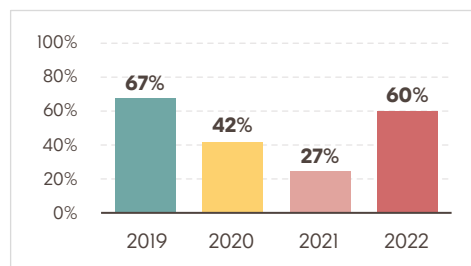
Os déficits de aprendizado estimados em meses para linguagem e matemática, tendo o grupo de 2019 como referência, sugerem efeitos maiores para os grupos que tiveram menos oportunidades de vivenciar a pré-escola com atividades presenciais.

1. Para o grupo de 2021, há apenas a medida ao final do ano letivo, pois no início de 2021 as escolas estavam fechadas para atividades presenciais e, portanto, não foi possível fazer a coleta de dados neste período.

Quais habilidades foram desenvolvidas ao término de cada ano?

Outra forma de compreender os efeitos da pandemia é descrever o que as crianças passaram a fazer ao final da educação infantil. Os gráficos abaixo descrevem partes específicas das habilidades na aprendizagem em linguagem e matemática.

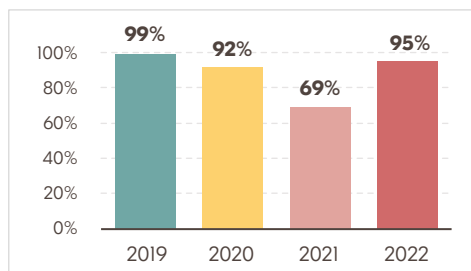
Crianças com capacidade de acertar 90% do teste de vocabulário receptivo



Fonte: LAPOPE/UFRI.

Enquanto no ano de 2019, 67% das crianças foram capazes de acertar 20 itens do vocabulário receptivo (equivalente a 90% do teste), 60%, ainda menor do que o observado no grupo pré pandemia, mas superior ao observado nos grupos de 2020 e 2021.

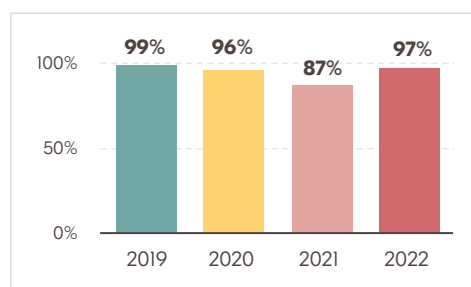
Identificação de letras do alfabeto e diferenciação de texto e imagem



Fonte: LAPOPE/UFRI.

Em 2019, o percentual de crianças capazes de identificar a maior parte das letras do alfabeto foi de quase 100%, não ultrapassando os 70% em 2021.

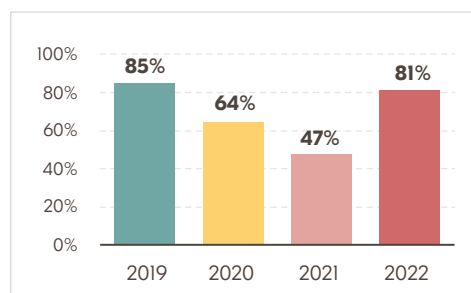
Resolução de contas simples e identificação de números de 1 a 10



Fonte: LAPOPE/UFRI.

Na habilidade de fazer contas simples, a diferença entre as crianças dos quatro anos é menos gritante.

Identificação de números de dois dígitos, contas informais difíceis e contas formais simples



Fonte: LAPOPE/UFRI.

Já na parte do teste com contas mais difíceis, o percentual de crianças que cumpriu essa tarefa na turma de 2021 foi pouco mais da metade em relação à turma de 2019. Novamente observa-se um aumento no percentual de crianças no grupo de 2022, porém ainda em um nível menor do que o registrado em 2019.

As desigualdades de aprendizagens foram atenuadas no pós-pandemia?

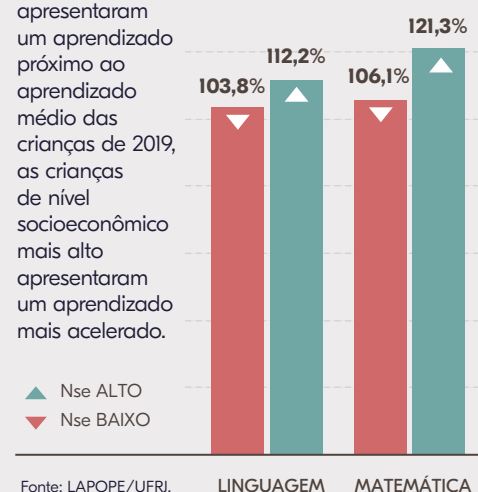


Outro efeito da pandemia em 2020 foi a ampliação das desigualdades de aprendizagem, ou seja, crianças em situação de maior vulnerabilidade social aprenderam menos.

Se em 2019 não havia uma diferença entre a aprendizagem das crianças de nível socioeconômico mais alto e mais baixo, esta diferença em 2022 varia de 1 a 2 meses de aprendizado, aproximadamente. As análises descritivas indicam que, tanto para linguagem quanto para matemática, as crianças de nível socioeconômico mais baixo apresentavam antes da pandemia na rede pública de Sobral um aprendizado levemente mais acelerado que as crianças de nível socioeconômico mais alto. Esta tendência é revertida em 2020 e observamos, ao longo do ano letivo, uma ampliação da distância dos dois grupos, isto é, um aumento das desigualdades de aprendizado². **Esta tendência, mesmo que de forma mais suave, parece persistir.**

Desigualdades segundo o Nível Socioeconômico em 2022 – aprendizagem de 2019 como referência

Em 2022, enquanto as crianças de nível socioeconômico mais baixo apresentaram um aprendizado próximo ao aprendizado médio das crianças de 2019, as crianças de nível socioeconômico mais alto apresentaram um aprendizado mais acelerado.



Fonte: LAPOPE/UFRI.

2. Uma hipótese para as desigualdades persistentes em 2022 é a mudança do perfil das crianças da rede municipal de Sobral. De acordo com as Sinopses Estatísticas da Educação Básica (MEC/INEP, 2019 a 2022), em 2019, a rede pública de Sobral era responsável por aproximadamente 80,5% e a rede privada por 19,5% das matrículas da pré-escola. Se em 2020 esta distribuição de matrículas não se alterou, em 2021, a rede pública passa a ser responsável por 85,2% das matrículas da pré-escola e, em 2022, esta porcentagem cai para 82,6%.

Como ficou o desenvolvimento socioemocional?

O estudo também avaliou o impacto da covid-19 no desenvolvimento socioemocional das crianças a partir de itens respondidos pelos professores sobre cada criança individualmente. Os dados descritivos reforçam o argumento de uma recuperação parcial dos efeitos da pandemia na dimensão socioemocional, já que as crianças do grupo de 2022 apresentaram uma pontuação média maior ou igual ao grupo de 2021.

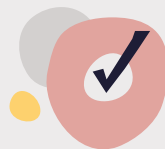
As duas exceções foram os itens de Adequação e Adaptação ao Ambiente Escolar (Adaptação e conforto e Adaptação e Independência). Os dados mostram a maior dependência das crianças para realizar atividades diárias e a dificuldade para se separar dos responsáveis ou cuidador de referência.

Os efeitos na habilidade motora e a aptidão física

A interrupção das atividades presenciais nas escolas da rede pública municipal de Sobral durante os anos de 2020 e 2021 gerou grandes mudanças na rotina das crianças. Essas alterações foram mapeadas pelos pesquisadores ao longo de 2020 e 2021 em quatro grandes áreas: padrões de sono, oportunidades de brincar ao ar livre, atividade física e exposição à tela.

Os resultados sugerem que os grupos de 2020 e 2021, no final do pré-escola/educação infantil, apresentavam um desenvolvimento da aptidão física inferior aos do grupo de 2019 (pré-pandemia). **Já as crianças do grupo de 2022 apresentam um desenvolvimento da aptidão física mais próximo ao grupo de 2019, o que sugere uma recuperação.**

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de **enfrentamento dos déficits e desigualdades de aprendizagens na pré-escola** em decorrência da pandemia. A recomposição das aprendizagens é possível, mas, para tanto, é necessário **planejamento e aporte de recursos** para a implementação de programas para os quais já contamos com evidências de sua eficácia. Estas devem ser as **prioridades** para o Ministério da Educação e secretários estaduais e municipais de educação nos próximos anos.



RECOMENDAÇÕES:



Para Ministério da Educação:

- ▶ Elaborar um plano nacional de recomposição de aprendizagem com aporte de recursos e apoio técnico para guiar as ações das secretarias estaduais e municipais de educação.
- ▶ Recomendar programas e ações eficazes de busca ativa com foco na Educação Infantil.



Para Secretarias Estaduais de Educação:

- ▶ Oferecer apoio técnico e financeiro para que os municípios elaborem e implementem estratégias de mitigação dos efeitos da pandemia.
- ▶ Oferecer apoio técnico e financeiro para que os municípios elaborem e implementem estratégias de ampliação da oferta qualificada na Educação Infantil.



Para Secretarias Municipais de Educação:

- ▶ Realizar um diagnóstico sobre os efeitos da pandemia no desenvolvimento das crianças e nas taxas de abandono e evasão na educação infantil.
- ▶ Monitorar os programas de recomposição de aprendizagem com avaliação da implementação e dos seus efeitos para que se possa fazer ajustes e evitar desperdício de recursos.
- ▶ Elaborar um plano de recuperação de aprendizagens com foco em crianças ingressando no ensino fundamental.
- ▶ Elaborar estratégias para melhorar a educação infantil, tais como formação continuada de professores e implementação de currículo em conformidade com a BNCC.



Para a escola:

- ▶ Promover maior integração entre famílias e escola, ratificando a importância da assiduidade no desenvolvimento da criança ao longo da educação infantil.
- ▶ Orientar as famílias sobre brincadeiras que enriqueçam o ambiente de aprendizagem em casa e criação de rotinas que não envolvam o uso de tela.
- ▶ Implementar processos de acompanhamento individual das crianças, de modo a garantir um planejamento coletivo e individual, com respeito aos diferentes ritmos e dificuldades do grupo.
- ▶ Elaborar estratégias com foco no planejamento com intencionalidade pedagógica, respeitando as concepções presentes na BNCC.

